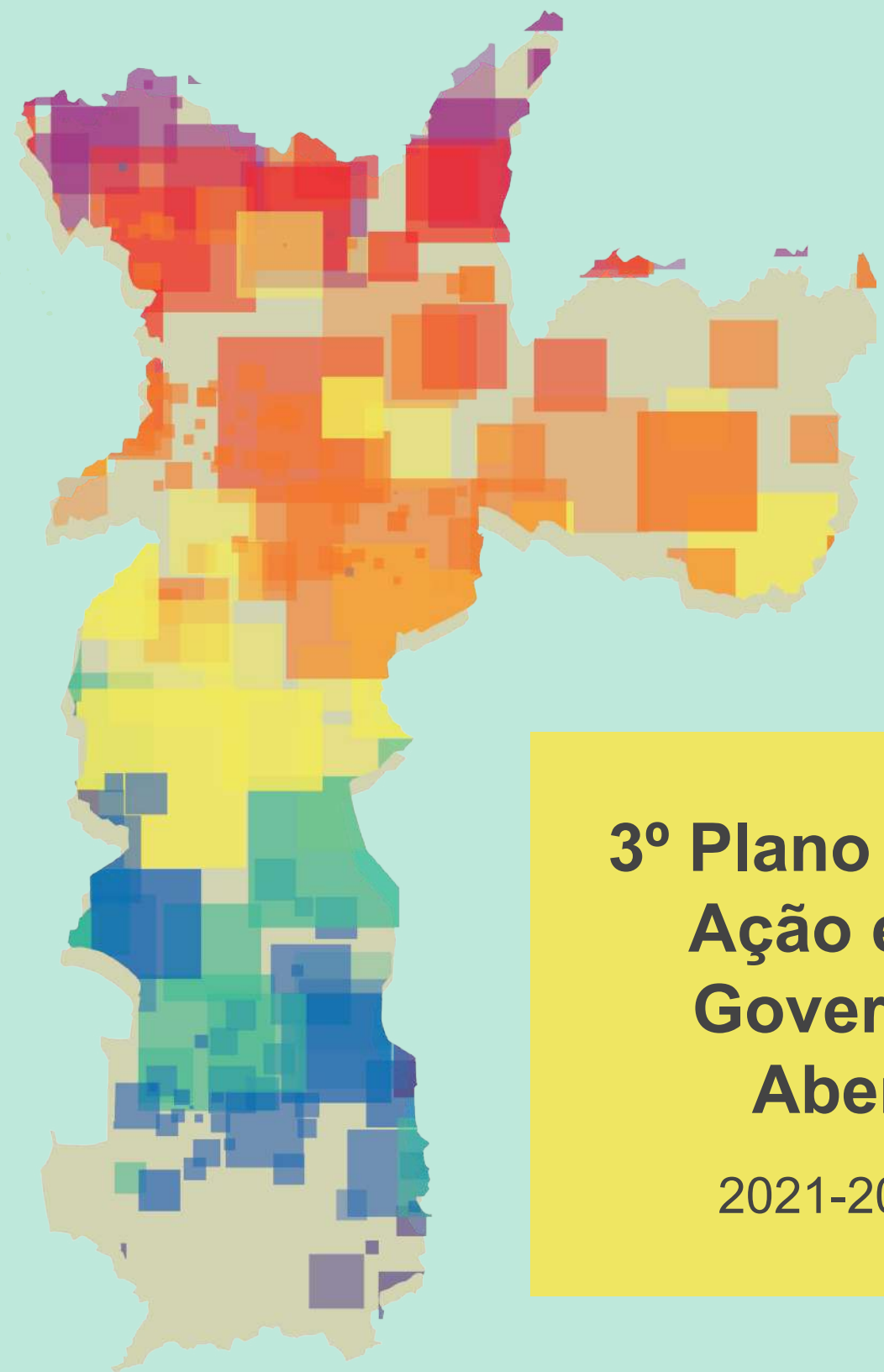
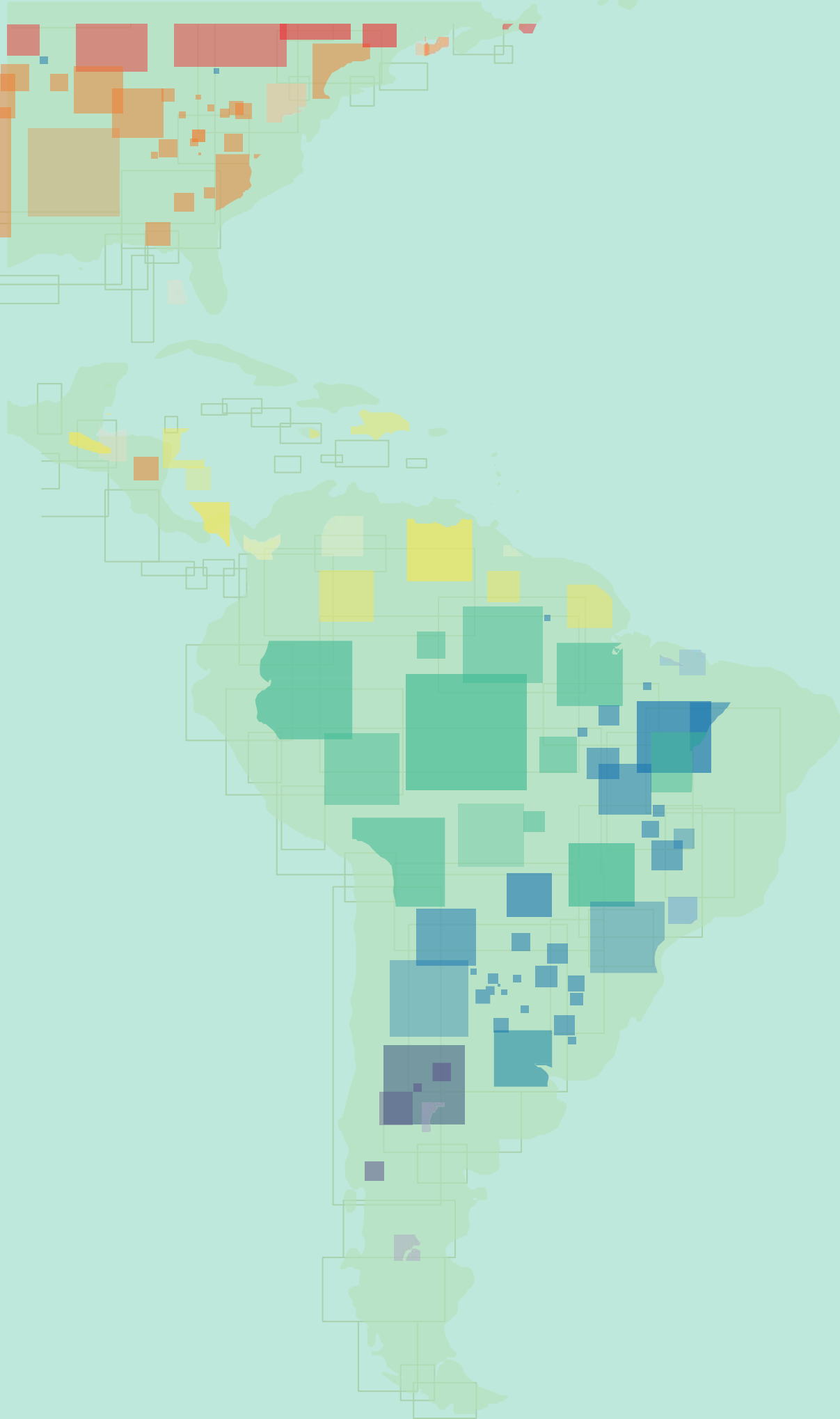




3º Plano de Ação em Governo Aberto

2021-2024



Governo Aberto na
Cidade de São Paulo



CIDADE DE
SÃO PAULO

3º PLANO DE AÇÃO EM GOVERNO ABERTO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

1. Introdução.....5

Breve Histórico de Governo Aberto na Cidade de São Paulo.....5

A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA).....7

1º Plano de Ação em Governo Aberto (2016-2017).....8

2º Plano de Ação em Governo Aberto (2017-2020).....9

Principais entregas do 1º e 2º Plano de Ação em Governo Aberto.....10

Desafios, oportunidades e visão estratégica em Governo Aberto.....11

2. Processo de Cocriação do 3º Plano13

Metodologia de Cocriação.....13

Organizações da Sociedade Civil participantes da Cocriação.....17

Órgãos do Poder Público participantes da Cocriação.....20

3. Compromissos do 3º Plano de Ação em Governo Aberto.....23

Compromisso 1.....24

Compromisso 2.....25

Compromisso 3.....26

Compromisso 4.....27

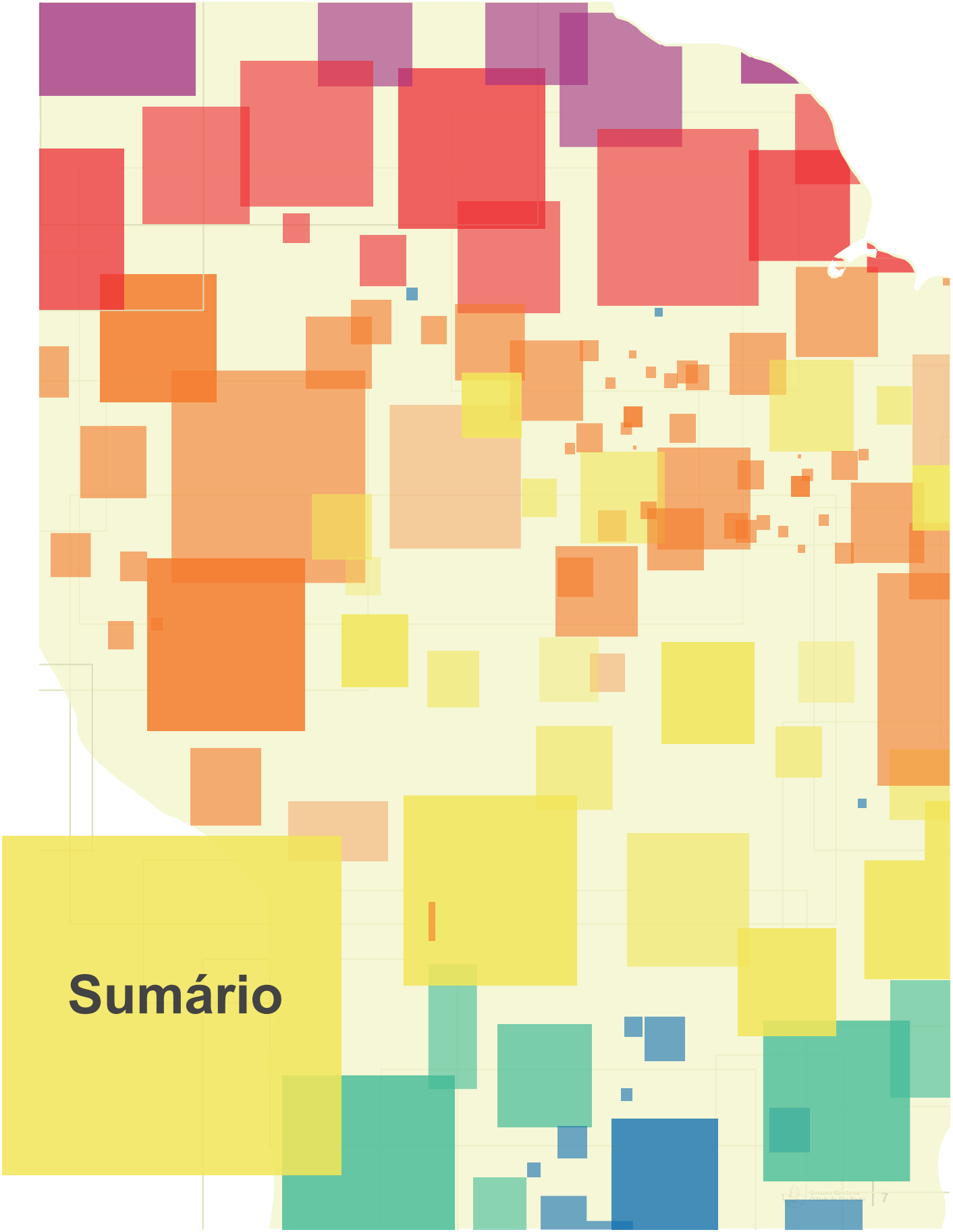
4. Próximos Passos.....28

Conclusão do planejamento.....29

Início do monitoramento.....30

Considerações Finais.....30

Ficha Técnica.....31



Mensagem do Prefeito

É com imenso orgulho que a Prefeitura de São Paulo, por meio da Supervisão para Assuntos de Governo Aberto, apresenta o 3º Plano de Ação em Governo Aberto 2021-2024.

Fruto de uma parceria contínua entre atores e organizações do governo e sociedade civil, impulsionada por nosso ingresso na Open Government Partnership, a terceira edição do Plano representa parte relevante do meu compromisso com uma gestão pública mais democrática, participativa, transparente e responsiva.



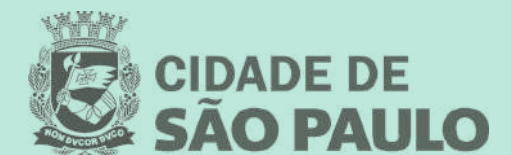
RICARDO NUNES, Prefeito do Município de São Paulo

Assim como o Prefeito Bruno Covas, eu acredito que quanto mais próximos estivermos dos cidadãos, mais próximos estaremos de construir a cidade que sonhamos. E que é com a participação e cooperação da população que faremos não só políticas públicas mais inclusivas, como também políticas públicas mais eficientes.

Do nosso lado, estamos empenhados em trabalhar para que as informações e as portas do governo municipal estejam sempre abertas e em entregar o melhor para cidade de São Paulo.



Governo Aberto na
Cidade de São Paulo





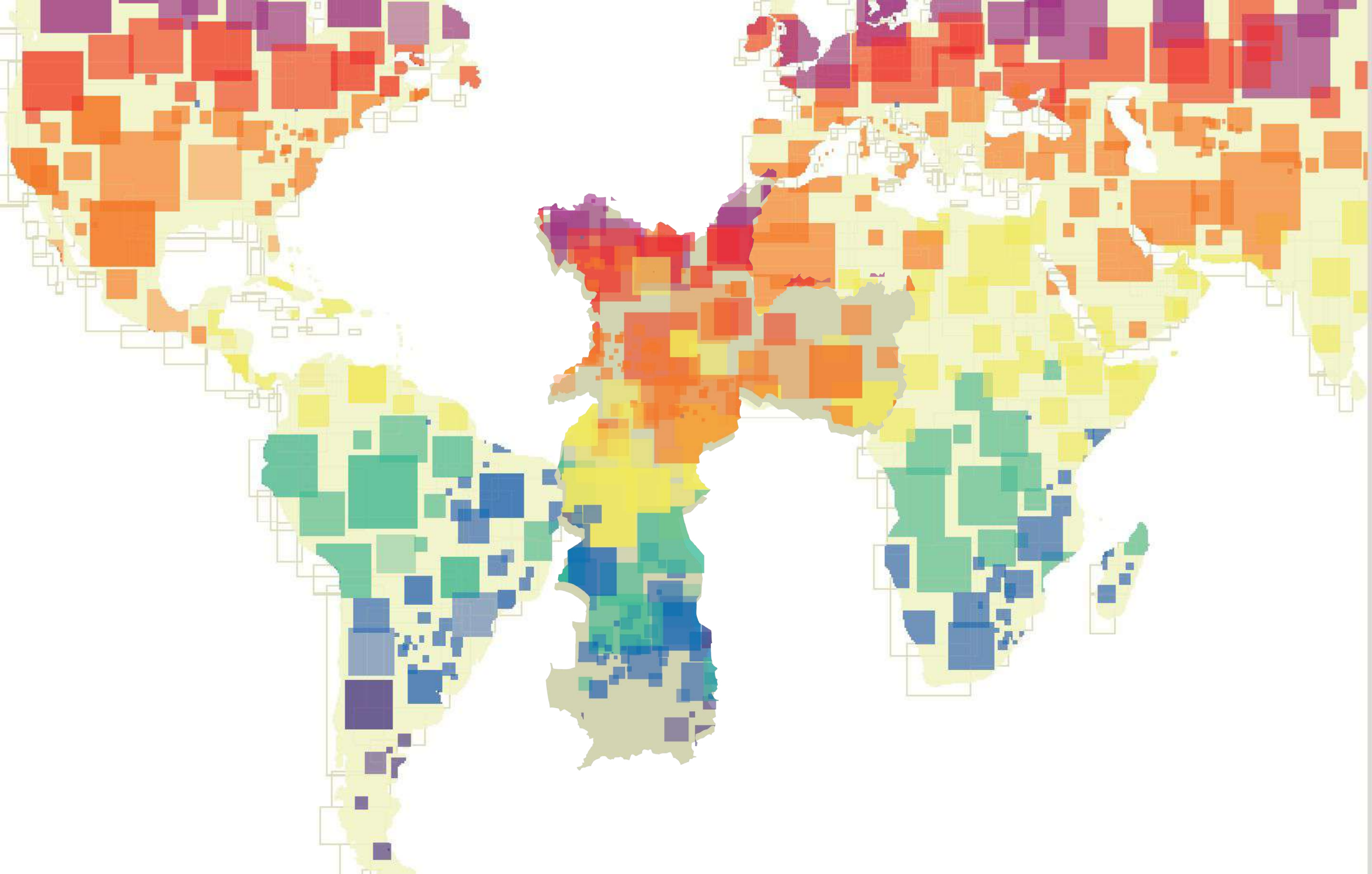
João Cury Neto,
Secretário Executivo de Relações Institucionais

“São Paulo é uma cidade privilegiada pela multiplicidade de instituições participativas. Apesar do contexto de pandemia de Covid-19, que impôs barreiras à realização de eventos físicos, a Prefeitura manteve tais instituições ativas, reforçando o compromisso com a democracia, com a construção coletiva das políticas públicas e a transparência e o controle social de seus resultados”.



Governo Aberto na
Cidade de São Paulo







"Governo Aberto na Cidade de São Paulo: uma pauta com forte potencial transformador. É transversal, multissetorial, inovadora, responsiva, transparente e participativa."

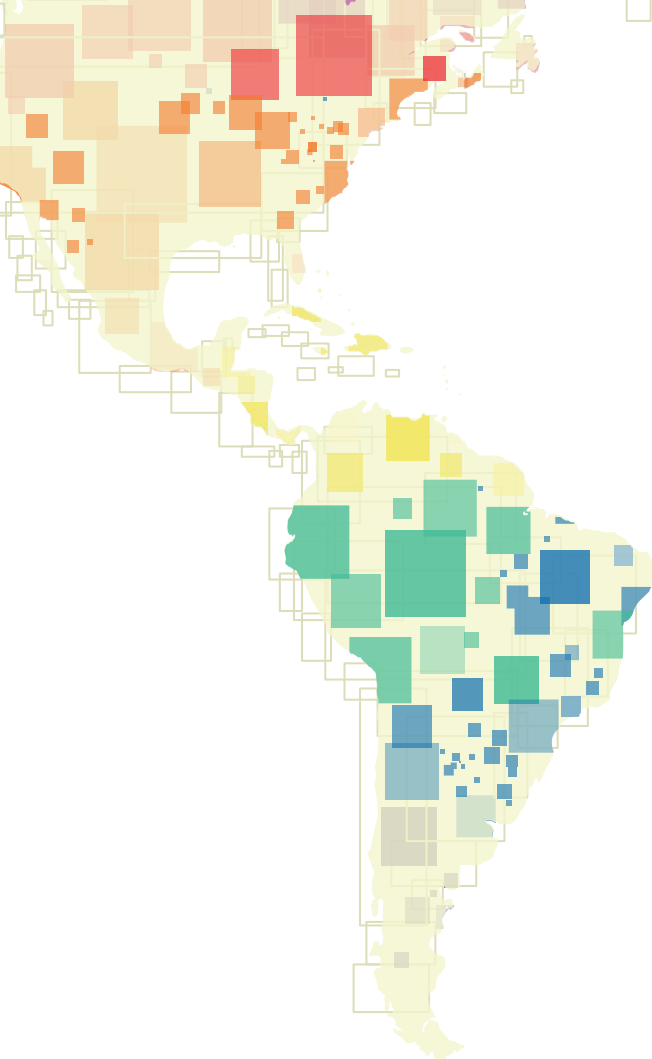
Patrícia Marques, Coordenadora de Governo Aberto



1. Breve Histórico

Em 2014, São Paulo institucionalizou a agenda de Governo Aberto por meio da criação da iniciativa São Paulo Aberta (atual Supervisão de Assuntos de Governo Aberto - SAGA) e do Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da Cidade de São Paulo (CIGA-SP).

Responsável pela divulgação, articulação e fomento aos conceitos e ações de Governo Aberto no Município, previstos no Decreto nº 54.794 de 2014. E, desde 2016, São Paulo é um dos membros locais da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership - OGP).



Os Planos de Ação em Governo Aberto são um conjunto de compromissos assumidos pela Prefeitura para promover o avanço da abertura do governo na cidade. Cada Plano de Ação passa por um período de cocriação (quando eles são concebidos), implementação (quando os compromissos são executados) e avaliação (quando a cocriação e a implementação são avaliadas).

Para realizar a cocriação, a implementação e a avaliação dos Planos de Ação, membros do governo e da sociedade civil colaboram em um Fórum de Gestão Compartilhada.

Tal composição é revista ao final de cada ciclo, com vistas a garantir uma aderência entre a nova agenda de Compromissos a serem pactuados no âmbito dos planos e as agendas de trabalho das organizações envolvidas. A cocriação do 3º Plano de Ação de Governo Aberto começou com a renovação das representações da Sociedade Civil.

O processo de seleção das novas organizações deu-se por meio de edital de credenciamento, seguido de votação no **Participe+**.

O novo FGC é formado por oito organizações da Sociedade Civil e oito órgãos do poder público municipal. Para tanto, foi estabelecido um cronograma com reuniões quinzenais para definição da missão, visão e objetivos estratégicos e, posteriormente, o desenho do processo participativo de construção do Plano, contemplando oito macro etapas, detalhadas no item 2.2

Open
Government
Partnership

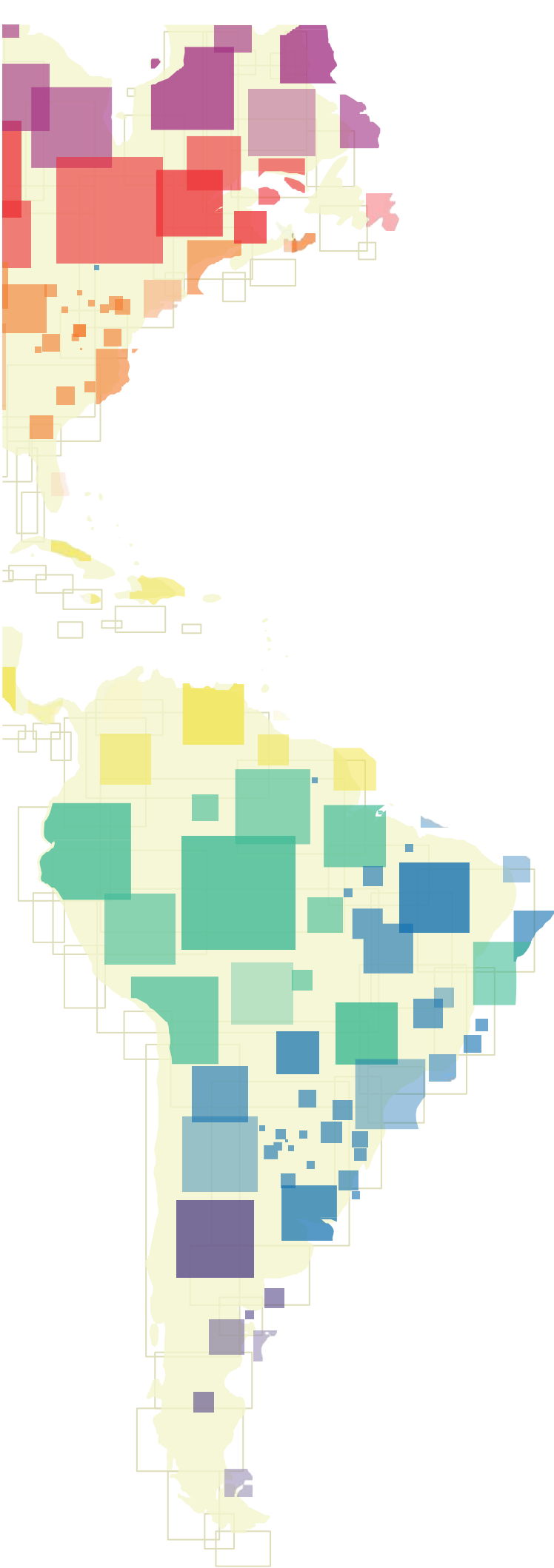


A Parceria internacional para Governo Aberto reúne governos, organizações da sociedade civil e a sociedade em geral na construção de governos mais abertos, que promovam transparência; accountability (responsividade e prestação de contas); participação social e inclusão; por meio de tecnologia e inovação. Para isso, São Paulo elabora periodicamente Planos de Ação em Governo Aberto.



O Participe+ é a plataforma de participação social online da Prefeitura de São Paulo.

Ele serve para proporcionar um ambiente para a discussão e formulação de políticas públicas municipais de maneira colaborativa entre população e governo.



Supervisão para Assuntos de Governo Aberto

A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA) é uma área da Secretaria de Governo Municipal (SGM), responsável por difundir, articular e fomentar conceitos e práticas de **transparência, participação social, inovação e accountability**, (responsividade e prestação de contas),

A SAGA atua de forma transversal junto aos diversos órgãos da Prefeitura de São Paulo.

Governo Aberto é uma nova forma de governança centrada nos munícipes. Se valendo da inovação como instrumento de intermediação, cabe à gestão pública estimular e garantir acesso amplo à sociedade para que esta ocupe cada vez mais os espaços de elaboração e implementação de **políticas públicas**.

Quando se fala em políticas públicas no escopo de Governo Aberto, alguns teóricos as distinguem em “políticas públicas para o Governo Aberto”, que visam a consolidação da própria agenda e “políticas públicas abertas”, quando os princípios de Governo Aberto estão contemplados em todas as etapas da formulação das políticas públicas. **Vejamos os princípios de Governo Aberto:**

Transparência: As informações mantidas pelo governo (incluindo atividades e decisões) são abertas, detalhadas, oportunas, disponíveis gratuitamente ao público e atendem aos padrões básicos de dados abertos (por exemplo: dados brutos e legibilidade por máquina) quando os formatos permitirem

Accountability: (responsividade e prestação de contas): Regras, regulamentos e mecanismos em vigor

exigem que os atores governamentais justifiquem suas ações, ajam quando há críticas ou requerimentos feitos a eles e aceitem a responsabilidade pelo descumprimento de leis ou compromissos.

Participação social e inclusão: Os governos buscam mobilizar os cidadãos para que se envolvam no debate público, forneçam insumos (inputs) e façam contribuições que levem a uma governança mais responsiva, inovadora e eficaz.

Tecnologia e inovação: Os governos reconhecem a importância de fornecer aos cidadãos acesso aberto à tecnologia, o papel das novas tecnologias em impulsionar a inovação e os diversos benefícios de aumentar sua capacidade. Tecnologia e inovação não podem ser princípios autônomos, mas devem apoiar os três princípios anteriores.

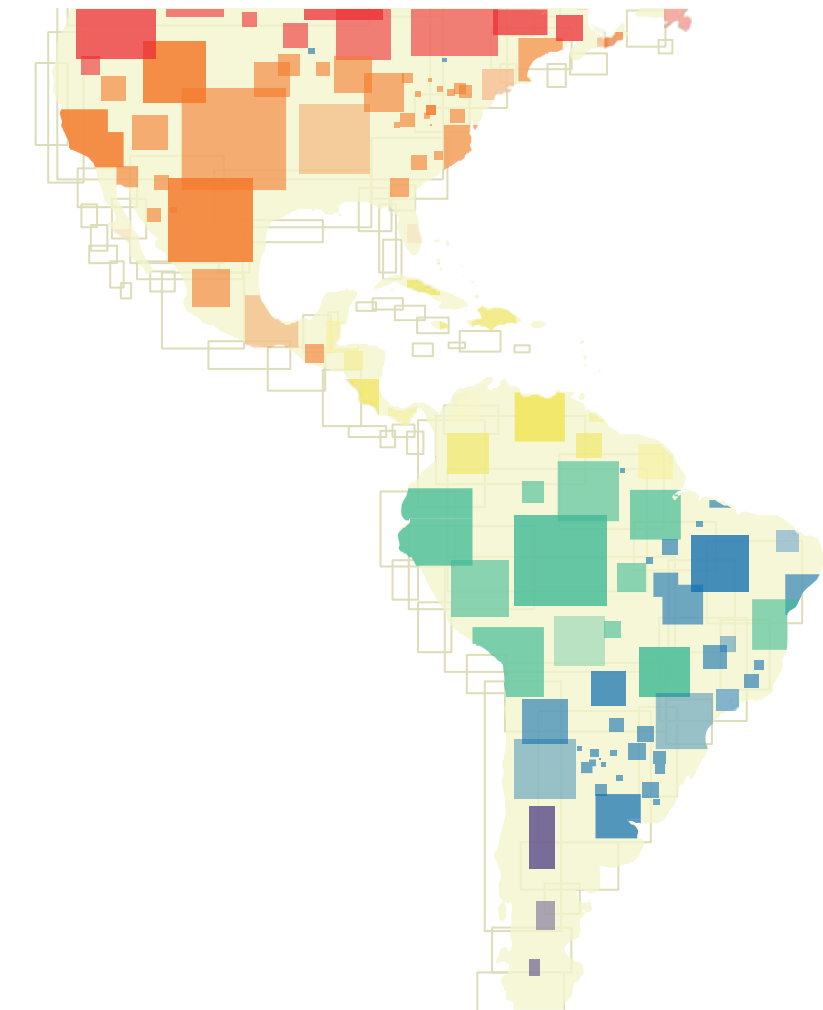
1º Plano de Ação em Governo Aberto da Cidade de São Paulo 2016-2017

O primeiro Plano de Ação em Governo Aberto foi coconstruído em 2016, a partir de uma ação conjunta da Prefeitura e da Sociedade Civil. As diretrizes para seus cinco compromissos, implementados ao longo de 2017, foram a participação social, a disseminação e a institucionalização do conceito de **Governo Aberto**.

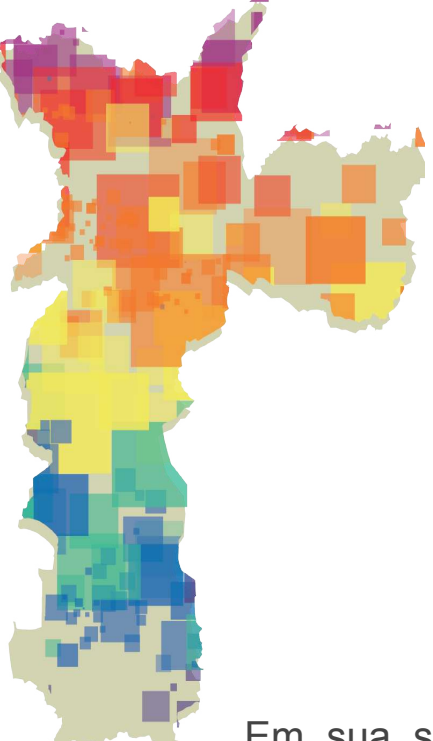
Para acompanhar a implementação desses compromissos, foi instituído, via processo eleitoral, o 1º Fórum de Gestão Compartilhada (FGC), formado por representações do governo, da sociedade civil e do Tribunal de Contas do Município.

A metodologia de coconstrução do Plano foi desenhada com base na análise de 429 respostas obtidas por meio de questionários físicos e online que visavam aferir o entendimento da sociedade civil e dos servidores públicos sobre os pilares de Governo Aberto. A partir da análise, o FGC definiu 9 eixos temáticos, discutidos em 3 oficinas abertas e territoriais.

Nas oficinas, os 9 temas foram reduzidos a 5. Para cada um dos 5 temas, foram redigidas propostas de compromissos. Concomitante à realização das oficinas, foi aberto formulário de consulta pública online para que, de forma mais abrangente, os munícipes pudessem eleger os eixos prioritários e propor compromissos



Assim, os objetivos centrais deste Plano foram, em linhas gerais: a) criar fóruns de participação social nas subprefeituras para acolher as propostas e demandas dos munícipes e conselheiros participativos; b) **ampliar as formações oferecidas por meio do Programa Agentes de Governo Aberto**; c) **ampliar a divulgação sobre o que é Governo Aberto em diversos meios de comunicação**; d) **engajar servidores públicos na agenda de Governo Aberto junto ao Comitê Intersecretarial de Governo Aberto**; e, por fim, e) **aperfeiçoar e fortalecer a atuação em rede dos laboratórios e espaços de inovação da PMSP**, tais como o Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab), o Pátio Digital (SME) e o LabProdam, tornando-os mais abertos à participação social.



2º Plano de Ação em Governo Aberto da Cidade de São Paulo (2017-2020)

Em sua segunda edição, o Plano foi influenciado pelo debate sobre o Código de Defesa do Usuário do Serviço Público (Decreto nº 58.426/2018), que visa aperfeiçoar o acesso, por parte do munícipe, a informações sobre os serviços prestados pelo Poder Público da cidade, e pelo amadurecimento do compromisso do primeiro Plano voltado para fortalecer os laboratórios e espaços de inovação na Prefeitura, como o Portal da Transparência.

Para a cocriação do 2º Plano de Ação em Governo

Aberto do município de São Paulo, foi instituído um novo Fórum de Gestão Compartilhada (FGC). A partir de reuniões para alinhamento e a organização de diferentes Grupos de Trabalho temáticos internos, o FGC planejou a metodologia do processo de cocriação prevendo as seguintes etapas básicas:

- delimitação de temas e levantamento de desafios por meio de workshop com representantes de governo e sociedade civil,
- seguido de uma consulta pública online aberta à população;

- aprofundamento da discussão sobre os temas e desafios e
- construção de propostas de compromissos por meio da definição de 5 temas prioritários e realização de 10 Oficinas Territoriais Temáticas (2 para cada tema).

Os cinco compromissos do novo Plano foram definidos por meio de nova Consulta Pública online e presencial que se debruçou sobre as 20 propostas de compromissos que vieram das Oficinas; delimitação de marcos, prazos e responsáveis pela implementação, através de rodas de conversas temáticas com representantes do governo e sociedade civil;

Após a conclusão do rascunho do Plano, ele foi enviado para revisão técnica e jurídica dos órgãos envolvidos; depois submetido ao CIGA-SP e à OGP e, finalmente, foi lançado.



Os objetivos do 2º Plano foram:

- a) reformulação do processo participativo do orçamento anual (**Orçamento Cidadão**)
- b) Descentralização e Desenvolvimento Local (**Plano de Ação das Subprefeituras**);
- c) integração entre o Diário Oficial da Cidade, o **Portal da Transparência** e implementação do **portal participativo da cidade**;
- d) processo de cocriação de atividades culturais e de letramento de cidadania no território escolar e
- e) uso de modelo de contratos abertos.

Principais entregas do 1º e do 2º Plano de Ação em Governo Aberto

Com o 1º Plano de Ação em Governo Aberto (2016-2017) e 2º Plano de Ação em Governo Aberto (2018-2020), a cidade de São Paulo realizou entregas importantes, como:

- A reformulação do **Portal da Transparência**: com ampliação das informações disponibilizadas, maior acessibilidade dos mecanismos de consulta pública, melhor navegabilidade e acesso facilitado aos demais sistemas de informações da Prefeitura.

- O **Projeto Diálogo Aberto** que proporciona reuniões semestrais abertas ao público realizadas nas 32 Subprefeituras, para apresentar aos munícipes relatórios sobre as ações e obras desenvolvidos no território no semestre vigente.
- O Portal **Participe +**: criado a partir do CONSUL - software livre desenvolvido pela Câmara Municipal de Madrid, o portal Participe + acolhe os principais processos participativos online da Prefeitura de São Paulo. Até a apresentação deste Plano de Ação, foram realizados 62 processos e contaram com mais de 40.000 participações.
- A reformulação do processo participativo de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual:

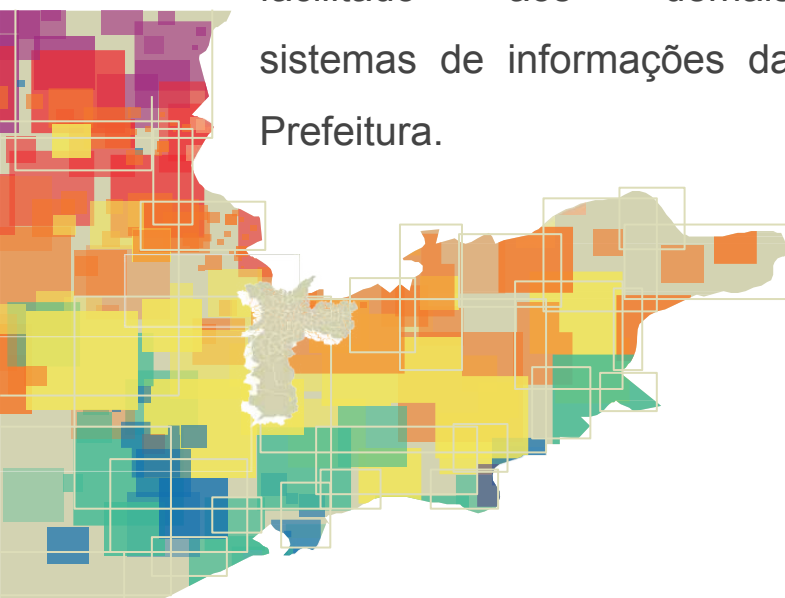
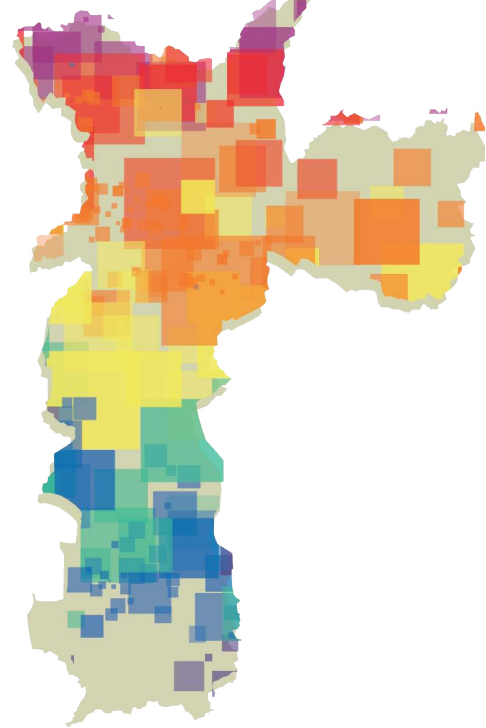
a partir de 2020, os cidadãos podem enviar propostas orçamentárias para os 32 Subdistritos da cidade. As propostas priorizadas vão a voto popular no **Participe+**, sendo que as 5 mais votadas em cada Subprefeitura são encaminhadas às secretarias competentes para análise de viabilidade e posteriormente encaminhadas à Câmara Municipal, que por fim aprova a versão final da lei, decidindo o que entra no orçamento do ano seguinte.

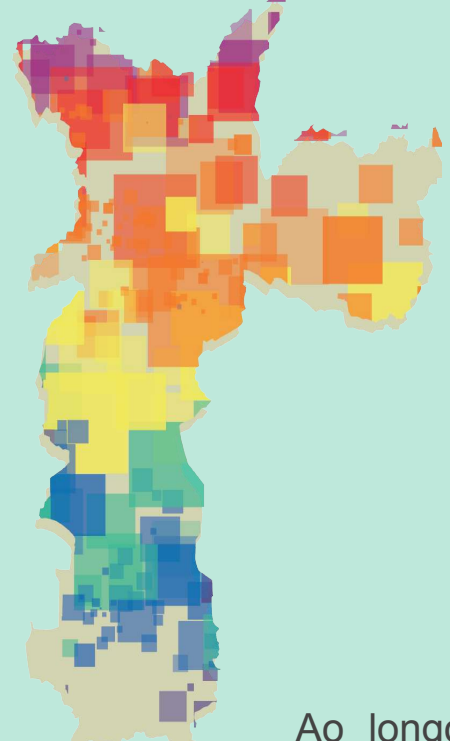
- O Portal de Regionalização da Secretaria Municipal de Educação (SME): que apresenta dados orçamentários georreferenciados, permitindo uma visão detalhada e regionalizada sobre a origem, destino e execução do orçamento da SME.

No entanto, ainda existem desafios significativos, principalmente em duas matérias:

a) fortalecimento da participação social nos processos de tomadas de decisão da Prefeitura; e b) fortalecimento da transparência ativa, essencial para a melhora dos processos de prestação de contas.

O município de São Paulo possui 12 milhões de habitantes, distribuídos em 32 regiões administrativas - as Subprefeituras - bastante diversas culturalmente e socioeconomicamente. É bastante desafiador promover a formulação de **políticas públicas** em um contexto tão diverso e desigual.





Desafios, Oportunidades e Visão Estratégica para Governo Aberto

Ao longo do processo de cocriação, ficou evidente a necessidade de divulgar e integrar os inúmeros fóruns participativos que não são conhecidos por boa parte da população, além de aprimorá-los para que se configurem como espaços efetivos de engajamento da população nas tomadas de decisões acerca das políticas públicas.

Adicionalmente, é necessária a qualificação da transparência ativa, cujas ferramentas também precisam ser aprimoradas.

Essas melhorias exigem uma mudança na cultura organizacional da Prefeitura de São Paulo e ações de sensibilização dos gestores públicos de todos os níveis quanto à importância da pauta de Governo Aberto.

Considerando esses desafios como prioritários, o Fórum de Gestão Compartilhada estabeleceu a visão estratégica de Governo Aberto: fazer com que toda a comunidade paulistana reconheça, se beneficie e seja coletivamente responsável por políticas públicas transparentes, participativas, responsivas e inovadoras.

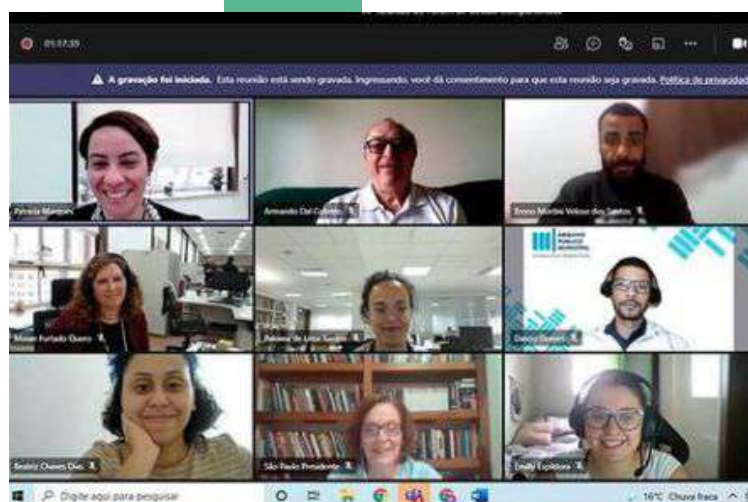
Para chegar a este cenário, os seguintes objetivos foram estabelecidos:

- Que os compromissos de Governo Aberto tenham contribuído para a sustentabilidade, o fortalecimento e a legitimidade das políticas públicas finalísticas e Planos Municipais;
- Que as instâncias de participação, em especial conselhos municipais, sejam efetivas no desenho, implementação e avaliação de políticas públicas;
- Que a comunidade paulistana seja parte integral, se reconheça nas políticas públicas municipais e enxergue a administração pública de maneira clara e simples, reconhecendo o valor dos princípios de Governo Aberto;
- Fortalecer e tornar efetiva a comunicação e a participação da comunidade paulistana no processo de cocriação, implementação, monitoramento e avaliação do Plano de Ação, tendo como foco a pluralidade.

Como estratégia para alcançar esses objetivos, foram criados **quatro compromissos** no âmbito do 3º Plano de Ação em Governo Aberto, listados na seção 3. É evidente, contudo, o quanto tal visão estratégica e tais objetivos são ambiciosos, e como dificilmente eles serão alcançados sem parcerias com os órgãos da Prefeitura de São Paulo, as Organizações da Sociedade Civil e os munícipes desta cidade. No entanto, eles servirão como farol que guiará todas as ações da **SAGA** nos próximos anos.



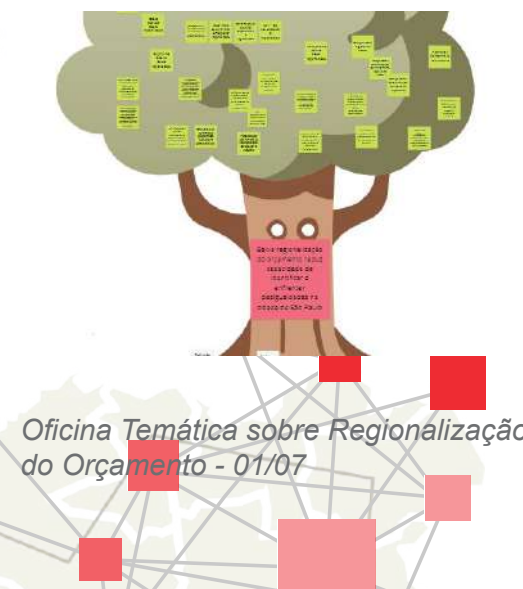
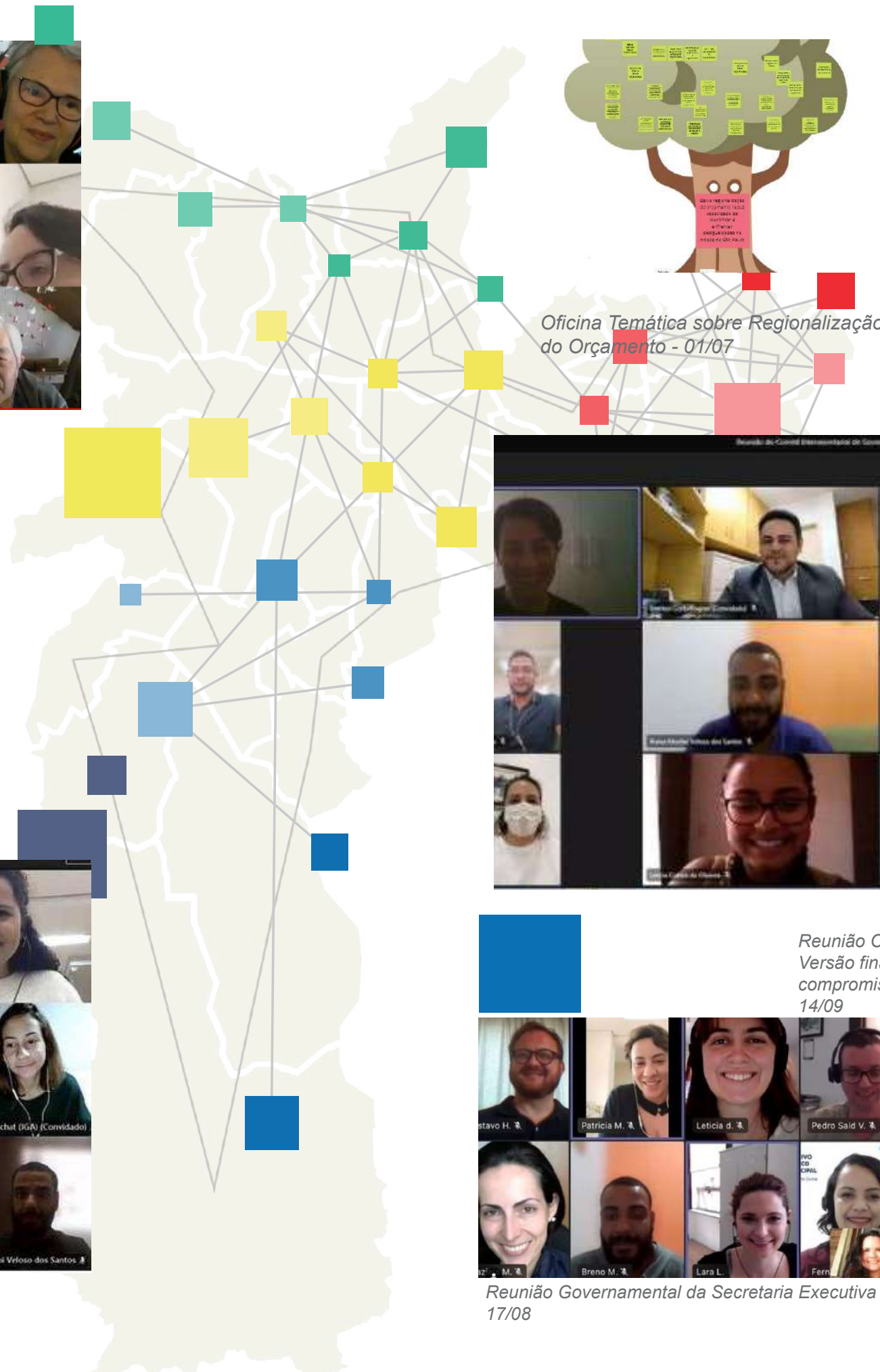
Oficinas Tématica: Conselho de Representantes 05/07



14ª Reunião do Fórum de Gestão Compartilhada - 07/10



Oficina de Soluções - Licitações e contratos 30/08



Oficina Temática sobre Regionalização do Orçamento - 01/07



Reunião CiGA - Versão final dos compromissos 14/09



Reunião Governamental da Secretaria Executiva de Gestão - 17/08



Reunião do Grupo de Trabalho sobre Monitoramento da Agenda 2030 em 11/08



Oficinas de Soluções: Dados sobre a Covid-19 30/07

Processo de Cocriação

2. Metodologia de Cocriação

A construção do 3º Plano de Ação em Governo Aberto do município de São Paulo iniciou-se a partir da instituição da nova composição do **Fórum de Gestão Compartilhada**, cuja responsabilidade é **planejar** e **conduzir** todo o processo de cocriação do Plano de Ação, além de atuar na sua execução e avaliação, como preconiza a **Open Government Partnership**.

Nesta edição, iniciamos o planejamento do processo de cocriação a partir da constituição de um Grupo de Trabalho que se dedicou à construção de propostas da Visão Estratégica, que deveria guiar toda a discussão sobre os compromissos a serem assumidos neste Plano.

Após esta etapa, foi constituído um novo Grupo de Trabalho, desta vez dedicado à **“Cocriação”** de todas as etapas de elaboração do Plano, mesclando eventos, públicos e metodologias que permitissem desde a participação de especialistas até a participação da população em geral. O desenho proposto por este Grupo se desdobrava em oito macro etapas.

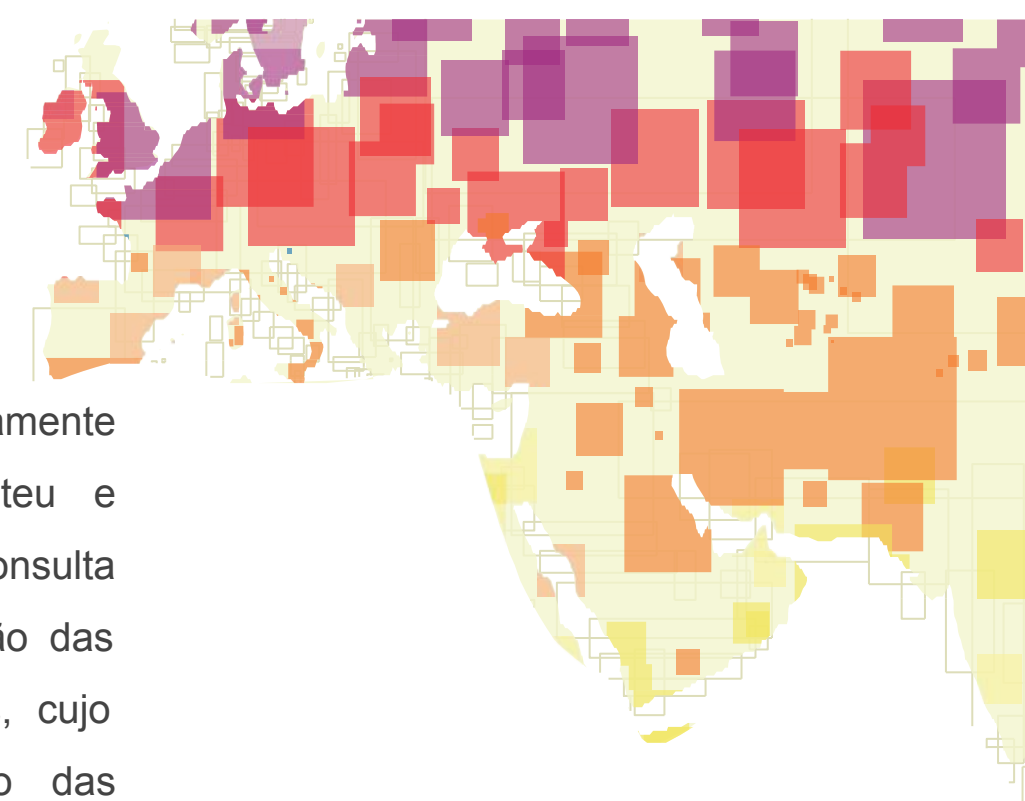
A primeira foi o levantamento de desafios, cujo objetivo foi mapear **desafios coletivos que possam ser solucionados por ações de governo aberto**, direcionando a escolha do Fórum sobre os temas que poderiam ser transformados em compromissos. A etapa iniciou-se com uma reunião do Fórum de Gestão Compartilhada para levantamento de 24 temas, seguindo de Consulta Pública para a

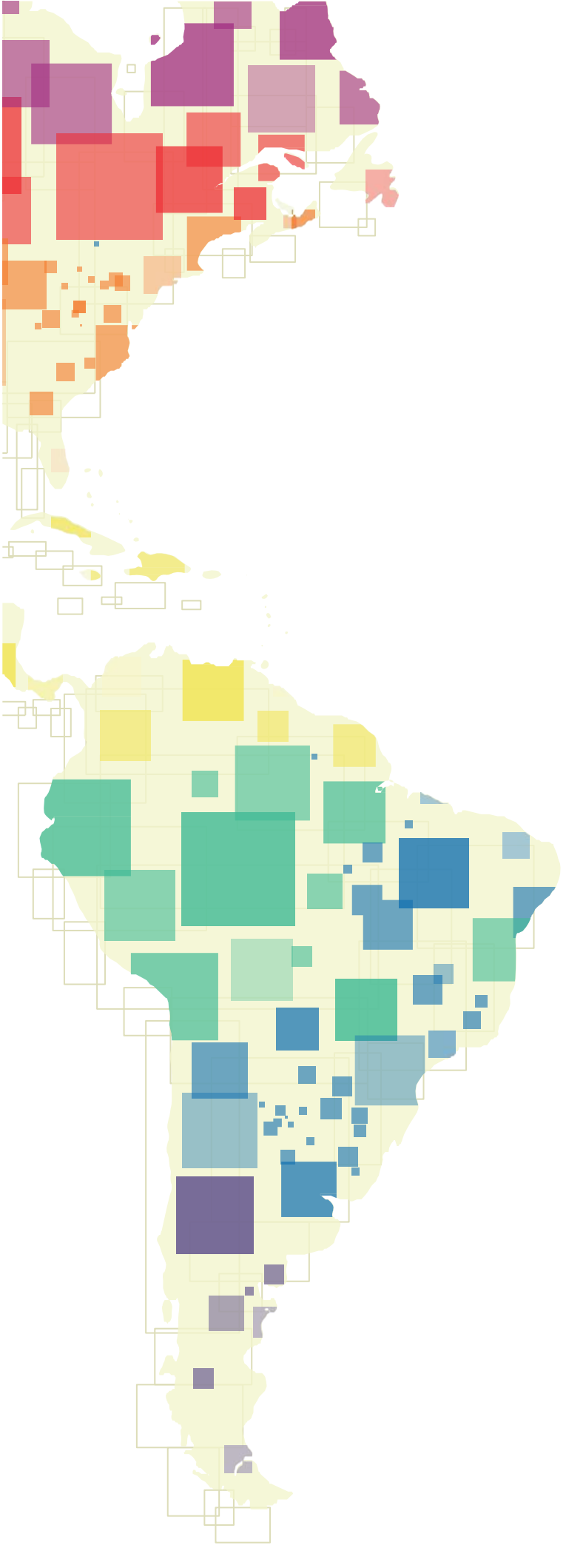
a escolha de 12 temas, e novamente reunião do Fórum que debateu e escolheu 6 temas. Seguida de Consulta Pública a segunda envolveu a realização das Oficinas Temáticas de Desafios, cujo objetivo foi o aprofundamento das causas dos desafios relacionados aos 6 temas que foram priorizados pelo Fórum de Gestão Compartilhada. Para cada oficina, foram convidados especialistas do Governo e da **Sociedade Civil** que compartilharam suas análises, e em seguida construíram o aprofundamento das causas “raízes” dos problemas.

Até esta etapa, o tema “Regionalização do Orçamento” e “Participação, transparência e monitoramento de Planos Municipais” constituíam desafios relevantes. No entanto, eles não foram priorizados na

reunião do Fórum que tinha como tarefa escolher apenas 4 temas.

A terceira etapa, por sua vez, envolveu a realização de reuniões governamentais com as Secretarias responsáveis pelos temas prioritários, para alinhamento e engajamento de técnicos e assessores dos Gabinetes. Foi então que realizamos as 4 Oficinas de Soluções, cujo objetivo foi elaborar propostas de soluções com recomendações e antecipação de pontos críticos à implementação de tais soluções





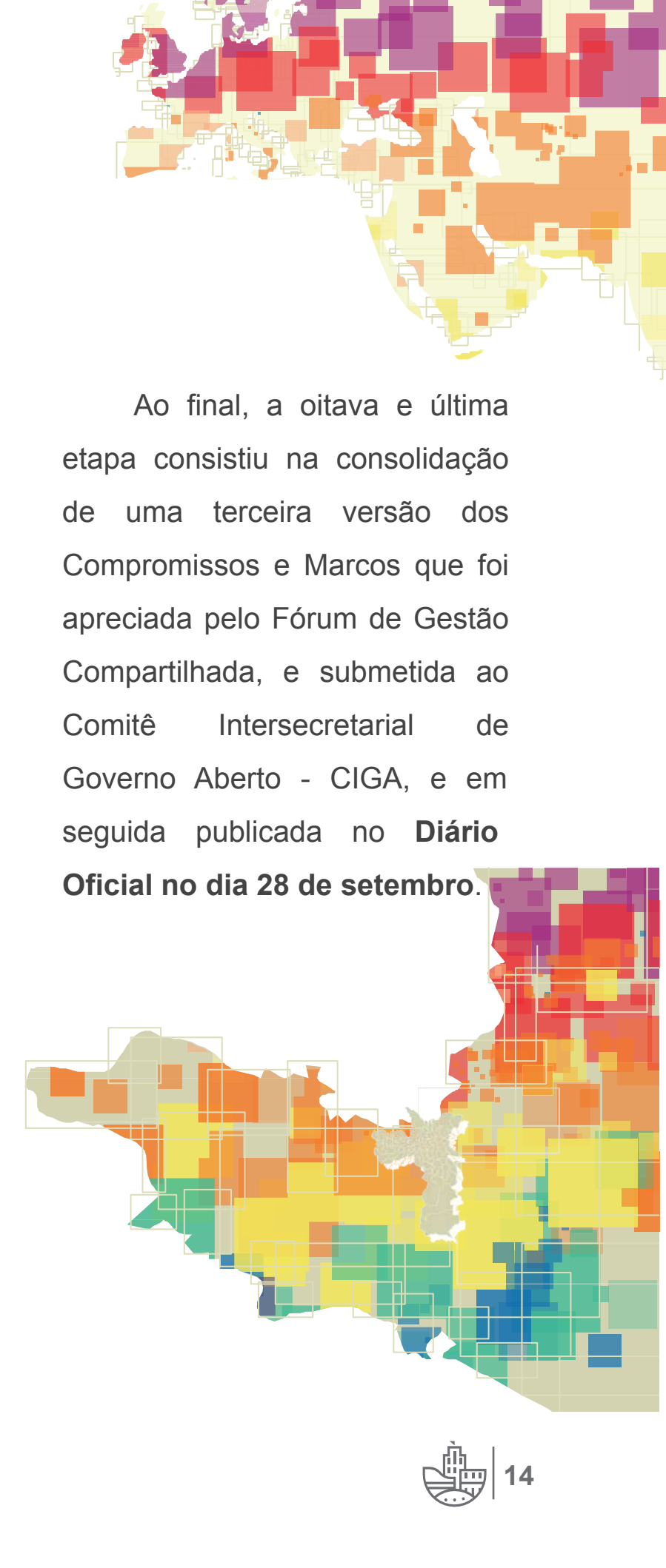
Metodologia de Cocriação

Ao final das Oficinas, os integrantes do Fórum viram que seria necessário ainda um momento de debate e amadurecimento de cada tema. Decidiu-se pela instituição de 4 Grupos de Trabalho, cujas reuniões aconteceram entre 06/08 e 11/08, e tiveram por objetivo elaborar a primeira versão completa dos **Compromissos e Marcos**, a partir da redação das soluções que foram propostas nas "Oficinas de Soluções". Cada tema de compromisso teve uma composição de Grupo de Trabalho diferente. Nesta etapa, foi elaborada a primeira versão dos 4 Compromissos, cada um com respectivos 4 Marcos.

A quinta etapa consistiu na elaboração da segunda versão dos Compromissos e Marcos.

Entre os dias 12 e 19 de agosto, a primeira versão foi submetida à revisão numa Consulta Pública disponível no Participe +. Esta etapa foi marcada ainda por uma reunião do Fórum de Gestão Compartilhada que analisou, junto com os técnicos das Secretarias, as propostas de alterações que vieram da Consulta Pública, bem como a sua devolutiva.

A sexta e a sétima etapa, por sua vez, se confundem, pois consistiram, respectivamente, na análise jurídica das Secretarias envolvidas, e na análise de viabilidade das equipes técnicas de cada Secretaria, quanto aos Compromissos e aos Marcos assumidos, ambas as etapas ocorreram entre os dias 20 e 31 de agosto.



Ao final, a oitava e última etapa consistiu na consolidação de uma terceira versão dos Compromissos e Marcos que foi apreciada pelo Fórum de Gestão Compartilhada, e submetida ao Comitê Intersecretarial de Governo Aberto - CIGA, e em seguida publicada no **Diário Oficial no dia 28 de setembro**.

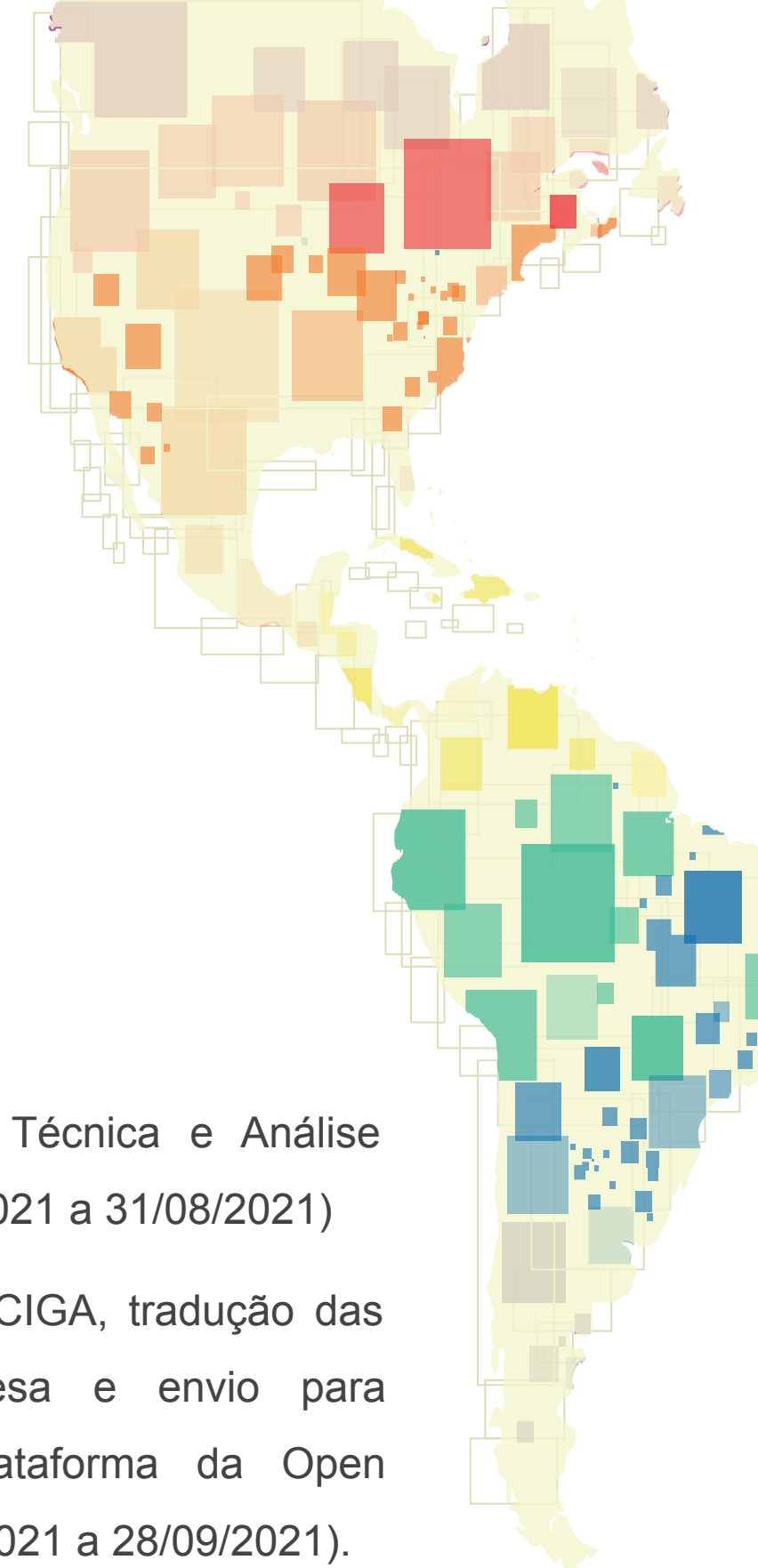
Linha do tempo da Cocriação

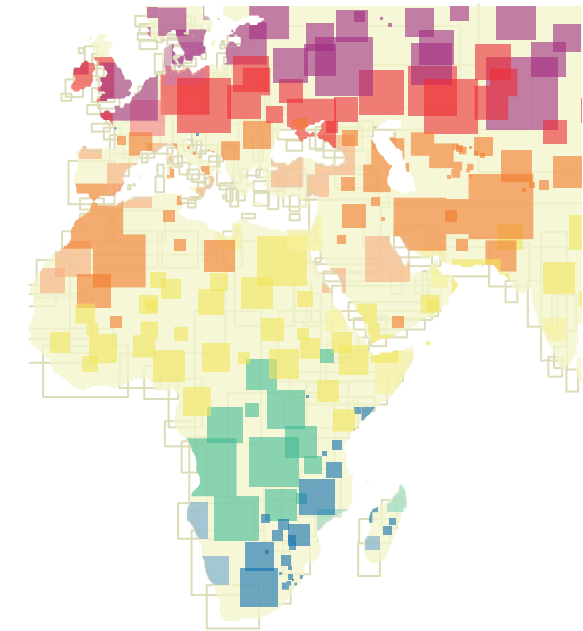
Em linhas gerais, o processo de cocriação do 3º Plano pode ser resumido da seguinte forma

- Desenho do processo de Cocriação (03/02/2021 a 13/05/2021);
- Macro etapa 1 - Mapeamento dos Desafios (14/05/2021 a 14/06/2021);
- Macro etapa 2 - Detalhamento e Priorização dos Desafios (15/06/2021 a 13/07/2021);
- Macro etapa 3 - Mapeamento das Soluções (14/07/2021 a 30/07/2021);
- Macro etapa 4 - Elaboração da Versão 1 dos Compromissos e Marcos (02/08 a 11/08/2021)
- Macro etapa 5 - Elaboração da Versão 2 dos Compromissos e Marcos (12/08/2021 a 19/08/2021);



- Macro etapa 6 e 7 - Análise Técnica e Análise Jurídica das Secretarias (20/08/2021 a 31/08/2021)
- Macro etapa 8 - Aprovação do CIGA, tradução das informações para língua inglesa e envio para publicação no D.O. e na plataforma da Open Government Partnership (01/09/2021 a 28/09/2021).





As atividades que envolveram organizações da sociedade civil e outras Secretarias da Administração Pública Municipal, foram registradas. Vale destacar:

- 12 reuniões do Fórum de Gestão Compartilhada (FGC);
- 02 reuniões do grupo de trabalho de visão estratégica;
- 09 reuniões do grupo de trabalho de cocriação;
- 03 reuniões do grupo de trabalho de comunicação;
- 06 oficinas temáticas de desafios;
- 02 consultas públicas pelo Participe+;
- 04 reuniões de alinhamento com as secretarias responsáveis;
- 04 oficinas de soluções;
- 04 reuniões do grupo de trabalho dos compromissos;
- 06 reuniões de validação dos compromissos;

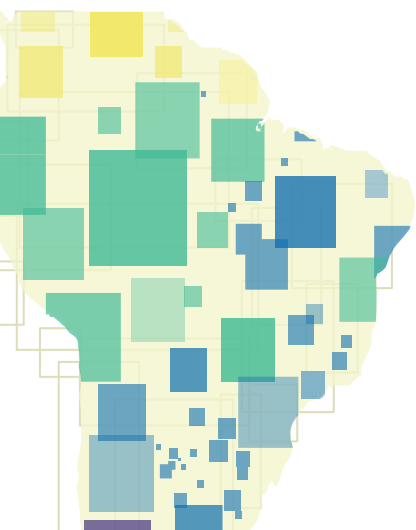
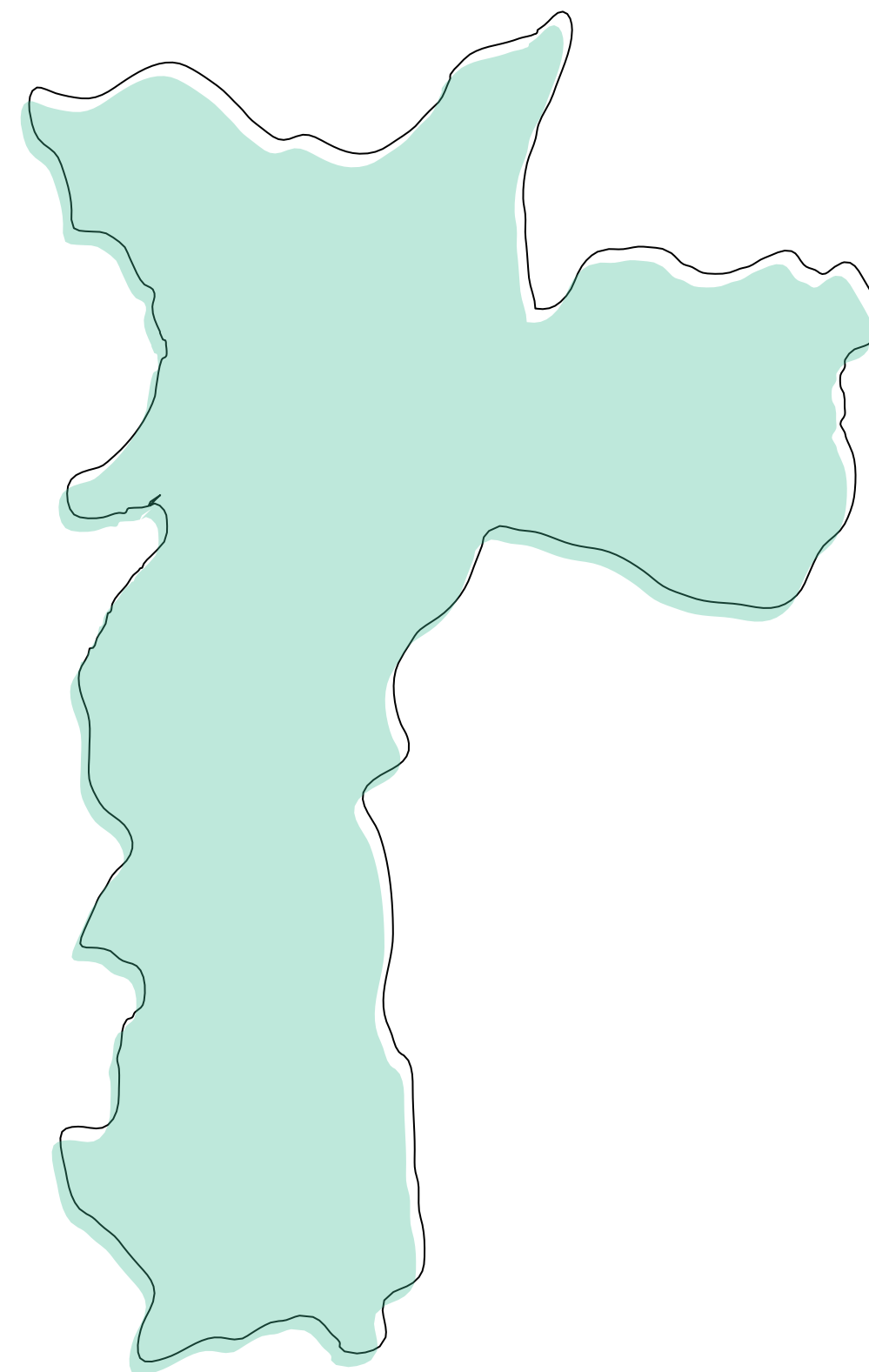
Você sabia que o 3º Plano de Ação em Governo Aberto possui um “Repositório” de documentos? Qualquer pessoa pode acessar o registro de todos os eventos realizados ao longo do processo de Cocriação e todas as reuniões do Fórum de Gestão Compartilhada que são abertas à toda população. Lá você encontrará links de vídeos das gravações dos eventos e reuniões, atas e ainda os materiais que foram utilizados ou produzidos em cada atividade. Para conhecer nosso Repositório, clique [aqui](#) e para ter acesso a outros conteúdos do 3º Plano clique [aqui](#)





Organizações da Sociedade Civil na Cocriação

- Agência Usp de Inovação
- COLAB-USP
- Coletivo Ocupa Mãe
- Conselheiros Participativos Municipais
- Delibera Brasil
- Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
- Instituto Cidades Sustentáveis
- Instituto de Governo Aberto (IGA)
- Instituto Pólis
- Instituto Prospectiva - Inspro
- Observatório Social do Brasil - São Paulo
- Open Knowledge
- Rede Conhecimento Social
- Way Carbon



Depoimentos dos participantes da Sociedade Civil



Emily Espildora,
Colab

“Em 2020, tive oportunidade de ser Agente de Governo Aberto pela Prefeitura de São Paulo e, agora em 2021, assumi a representação acadêmica no Fórum de Gestão Compartilhada pelo Colab-USP. Pude consolidar minha luta e representar a camada das juventudes na construção do 3º Plano de Ação em Governo Aberto a partir de grande parceria entre todas as organizações. A pandemia adicionou mais obstáculos para o processo de cocriação do plano, principalmente no que diz respeito a participação da população. Apesar disso, conseguimos alcançar atores chave para contribuir nesse processo de construção, por isso estamos com grandes expectativas para a desafiadora etapa de implementação. Esperamos que nossa iniciativa possa ser o pontapé inicial de grandes avanços para a abertura de governo no município.”



Gioia Tumbiolo
Observatório social do Brasil

“Foi motivo de satisfação participar do processo de co-criação com o diferencial da diversidade, de forma democrática combinando visões e saberes complementares, interagindo nas consultas públicas e oficinas, resultando em compromissos coletivos a serem implementados por todos e monitorados pelo Fórum.”

"Foi a primeira vez que tivemos oportunidade de participar da cocriação de um Plano de Ação de Governo Aberto. Foi uma experiência enriquecedora de atuação conjunta Sociedade Civil/Governo Municipal. Entretanto é a primeira etapa de um trabalho longo, e estamos na expectativa de que seja possível a efetiva implementação do Plano, vencendo as dificuldades que se apresentarem."



Armando Colleto - Inspiro



Depoimentos dos participantes da Sociedade Civil



Igor Pantoja, Rede Nossa São Paulo

“O Plano de Ação em Governo Aberto é a concretização de compromissos públicos entre governo e sociedade civil. Para a Rede Nossa São Paulo, trata-se de uma oportunidade para agregar o tema da transparência e do controle social em diversas políticas setoriais. Não basta a participação cidadã se não há uma política de abertura de informação e de diálogo, e esse é o objetivo maior do Plano e do Fórum de Gestão Compartilhada, em nossa visão”.

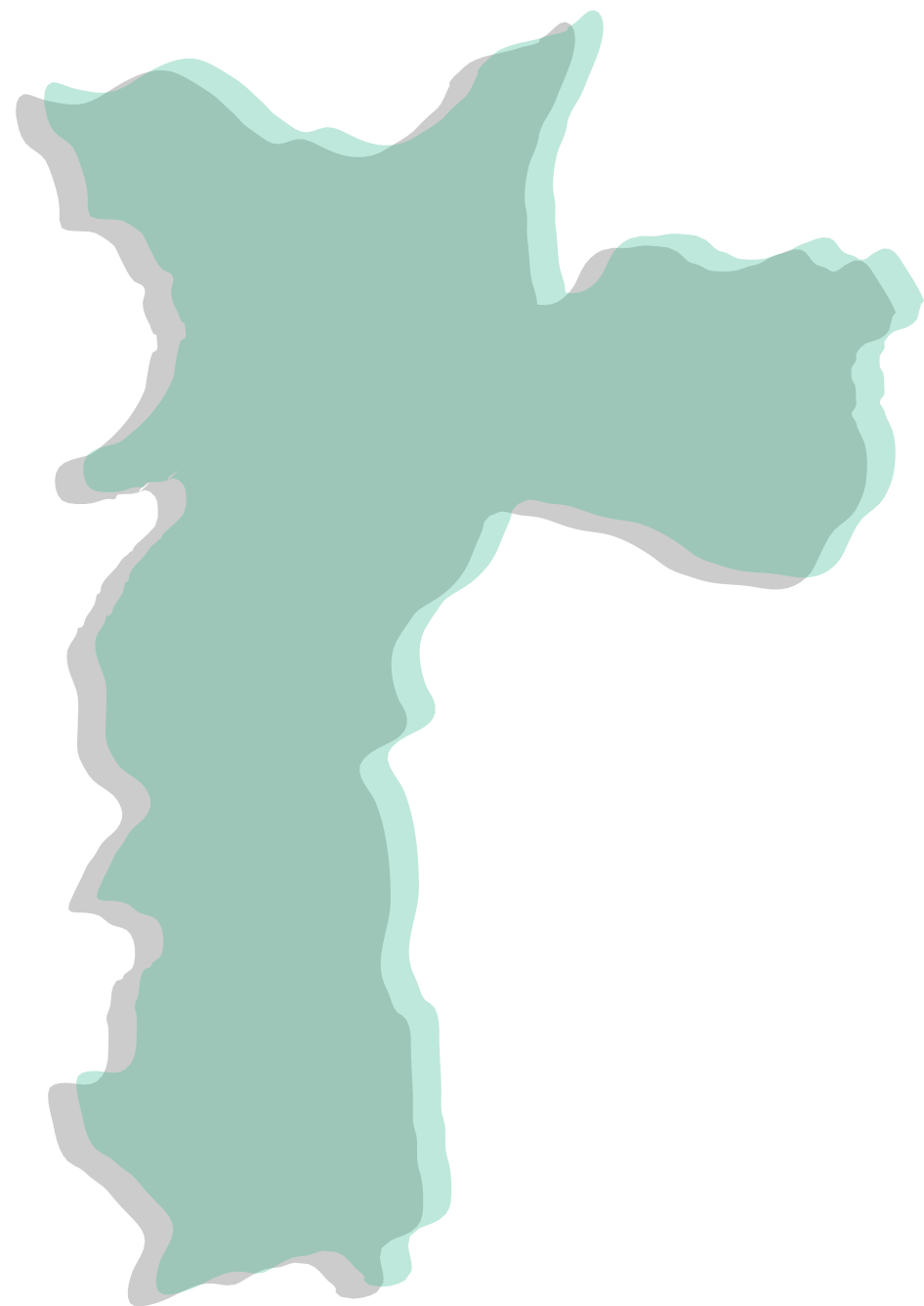


Clarice M O Kobayashi - Inspro

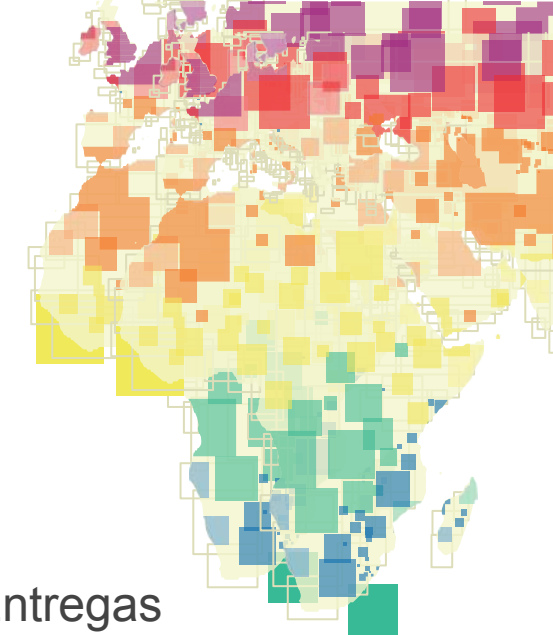
"É motivador e desafiante representar a Sociedade Civil no Fórum trabalhando para o aprimoramento das práticas participativas no estabelecimento da Cultura da Gestão Compartilhada do Município de São Paulo baseado na visão da construção coletiva a longo prazo de forma evolutiva. Avanços foram feitos, mas há muito ainda a fazer e contamos com a ampliação e engajamento da sociedade."



Poder Público na Cocriação



- Controladoria Geral do Município
- Secretaria Executiva de Gestão
- Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias
- Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
- Secretaria Executiva de Relações Internacionais
- Secretaria Executiva de Relações Institucionais
- Secretaria Municipal da Fazenda
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
- Tribunal de Contas do Município



Depoimentos dos membros do Poder Público



Mirian Furtado

Secretaria Executiva de Gestão

“Um grande desafio para nós gestores públicos é pensar diferente no momento propor e implementar soluções que promovam o desenvolvimento sustentável e a inovação, considerando a estrutura e processos existentes. E tornar esse pensar solitário em um projeto coletivo, como temos feito com o Compromisso 1, pode ser transformador. É assim que iremos aprimorar as ferramentas de informações e dados sobre licitações e contratações, qualificando e ampliando a transparência da Prefeitura da Cidade de São Paulo!”



Wagner Luiz Taques da Rocha

Secretaria Municipal de Relações Internacionais



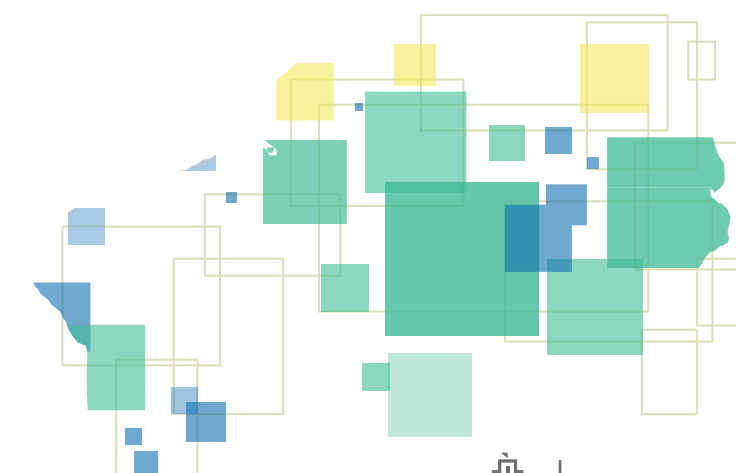
Meire Aparecida Fonseca de Abreu,

Secretaria Municipal do Verde

e do Meio Ambiente

“O destaque dado à Agenda Municipal 2030 no 3º Plano de Ação em Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo fortalece as estratégias para implantação e monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. (...) Ampliar a visibilidade dessas frentes no 3º Plano de Ação em Governo Aberto nos ajuda a qualificá-las e a que ganhem ainda mais escala, em um trabalho em rede com a sociedade civil.”

“O fortalecimento do engajamento da população em relação à Agenda 2030, que é diretriz de políticas públicas municipais, é essencial para a sua efetiva implementação e, consequentemente, melhoria de nossas políticas públicas. Assim como o processo de planejamento das ações da Agenda Municipal 2030, o processo de monitoramento também depende da colaboração de toda a sociedade, com objetivo não só de fiscalizar a execução do que foi pactuado previamente com o governo, mas também de apresentar contribuições e agir conjuntamente para a concretização dos objetivos, que é de todos e para todos, sem deixar ninguém para trás.”



Depoimentos dos membros do Poder Público envolvidos na Cocriação



Marcos Cordeiro,
Coordenador de Diálogos e Participação

“Apesar do processo de mudanças legais do Governo Federal, que têm fechado Conselhos, o município manteve as atividades tanto dos Conselhos de Políticas Públicas obrigatórios, quanto dos colegiados facultativos. Sabemos que a Prefeitura ainda possui desafios a serem superados relativos à Participação Social, em especial quanto à pauta de fortalecimento dos Conselhos Municipais, um dos compromissos do 3º Plano de Ação”

“É muito importante darmos publicidade aos dados relativos à pandemia de COVID-19 no município, bem como às ações da PMSP e da SMS para mitigação de seus efeitos. Os dados sobre infraestrutura hospitalar e vacinação irão nos ajudar a reconstituir o momento de mobilização intensa contra a pandemia que vivemos entre 2020 e 2021, enquanto o glossário ajudará a esclarecer conceitos básicos de epidemiologia para toda a população, permitindo uma maior compreensão das informações conforme forem disponibilizadas”



Marília Romão Capinzaiki
Secretaria Municipal de Saúde

Compromissos

Compromisso

1

Aprimorar as ferramentas de informações e dados sobre licitações e contratações, qualificando e ampliando a transparência da Prefeitura da Cidade de São Paulo.



Marco	Responsável
■1.1 Instituição e realização de encontros periódicos do Grupo de Trabalho para implementar a padronização da instrução de processos de licitações e contratações no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, de acordo com as leis federais 8.666/93 e 14.133/2021 e respectivas regulamentações municipais.	Secretaria Executiva de Gestão (SEGES)
■1.2 Dar transparência às informações relativas às licitações e contratos por meio do E-publi, com dados em formato aberto.	Secretaria Executiva de Gestão (SEGES)
■1.3 Criação de uma base de conhecimento sobre siglas, jargões e termos técnicos relativos a licitações e contratos para Diário Oficial (e-publi), favorecendo a transparência das informações e as diretrizes de linguagem simples preconizadas pela Prefeitura.	Secretaria Executiva de Gestão (SEGES)
■1.4 Formação sobre a ferramenta do e-publi para favorecer o acesso e uso de informações nesta nova plataforma. Número do Processo: 6011.2021/0001930-2.	Secretaria Executiva de Gestão (SEGES)

Meta da Agenda Municipal 2030 vinculada:

Meta Municipal 16.10 Assegurar o acesso público à informação, como parte dos direitos e garantias fundamentais, em conformidade com a legislação nacional, municipal e os acordos internacionais

Órgão responsável pelo Compromisso:

Secretaria Executiva de Gestão (SEGES)

Compromisso

2

Fortalecer o engajamento da população para o monitoramento da implementação da Agenda Municipal 2030.



Marco	Responsável
■2.1 Plataforma ObservaSampa como canal oficial dos 545 indicadores da Agenda Municipal 2030 e do Plano de Ação para implementação da Agenda 2030, monitorados anualmente.	Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP)
■2.2 Página de comunicação integrada de todos os planos municipais, incluindo Plano de Ação para implementação da Agenda Municipal 2030, disponibilizada e periodicamente atualizada.	Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP)
■2.3 Elaborar e implementar, com a participação da sociedade civil, um Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030.	Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI)
■2.4 Ações de formação continuada para implantação da Agenda Municipal 2030.	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Meta da Agenda Municipal 2030 vinculada:

Meta Municipal 17.9: Localizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e implementar a Agenda 2030 no município de São Paulo, conforme compromisso internacional assumido frente à Organização das Nações Unidas (ONU)

Órgão responsável pelo Compromisso:

Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEGES)

Compromisso

3

Promover ações para fortalecimento institucional dos Conselhos e Colegiados de Políticas Públicas na Cidade de São Paulo



Marco	Responsável
■3.1 Propor, a quem é de direito, a regulamentação do Conselho de Representantes criado pela Lei nº 13.881/2004 e rever a regulamentação do Conselho Participativo Municipal (Lei nº 15.764/2013), por meio de processo participativo que envolverá representantes do Poder Executivo, Legislativo, sociedade civil e conselheiros participativos, de acordo com parecer da Assessoria Jurídica.	Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI)
■3.2 Redesenho do Projeto “Diálogo Aberto” para realizar reuniões periódicas e abertas para monitoramento e prestação de contas de forma regionalizada de políticas setoriais para as Subprefeituras.	Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI)
■3.3 Propor formação e manual prático voltado para Conselheiros Participativos Municipais - CPM, sobre temas relativos às suas atribuições, ao funcionamento da administração pública, seus principais instrumentos de planejamento e monitoramento.	Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI)
■3.4 Desenho de mecanismo de comunicação que integre informações sobre todos os conselhos e colegiados de políticas públicas organizados pela Prefeitura, (tais como: agenda de reuniões, notícias sobre consultas/audiências/votações, eleições de conselhos em aberto, contatos de unidades que gerenciam conselhos nas secretarias, repositório de documentos, links de plataformas que fazem monitoramento de indicadores e planos), respeitando os limites legais (Leis, Decretos e Portarias) que regulamentam estes conselhos.	Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI)

Meta da Agenda Municipal 2030 vinculada:

Meta Municipal 16.7: Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa, representativa e transparente em todos os níveis, por meio do fomento de espaços de participação mais democráticos e acessíveis

Órgão responsável pelo Compromisso:

Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI)

Compromisso

4

Geração e disponibilização de dados sobre infraestrutura hospitalar e vacinação no Município de São Paulo e o impacto da Covid-19 na frequência escolar dos estudantes da Rede Municipal de Educação.



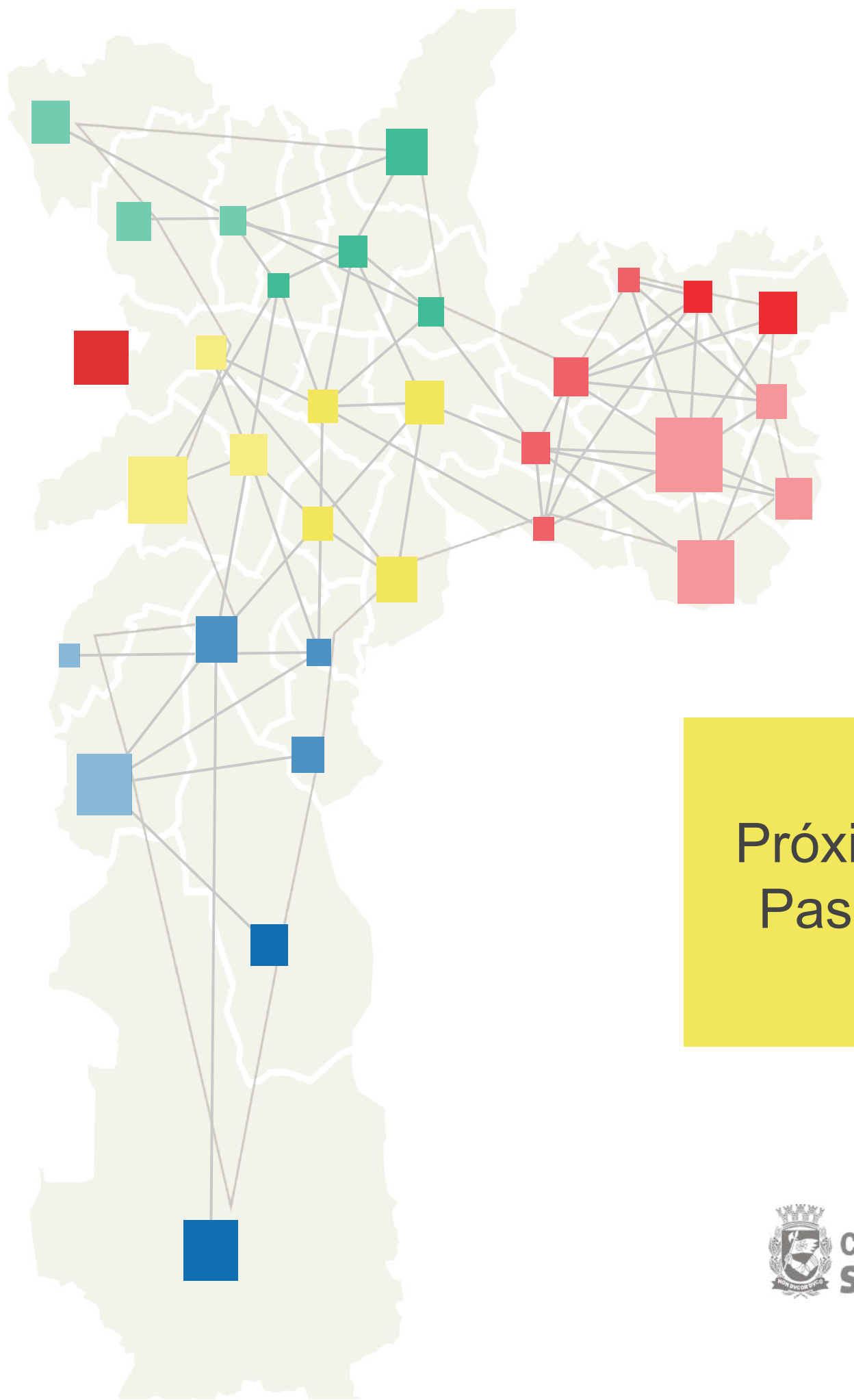
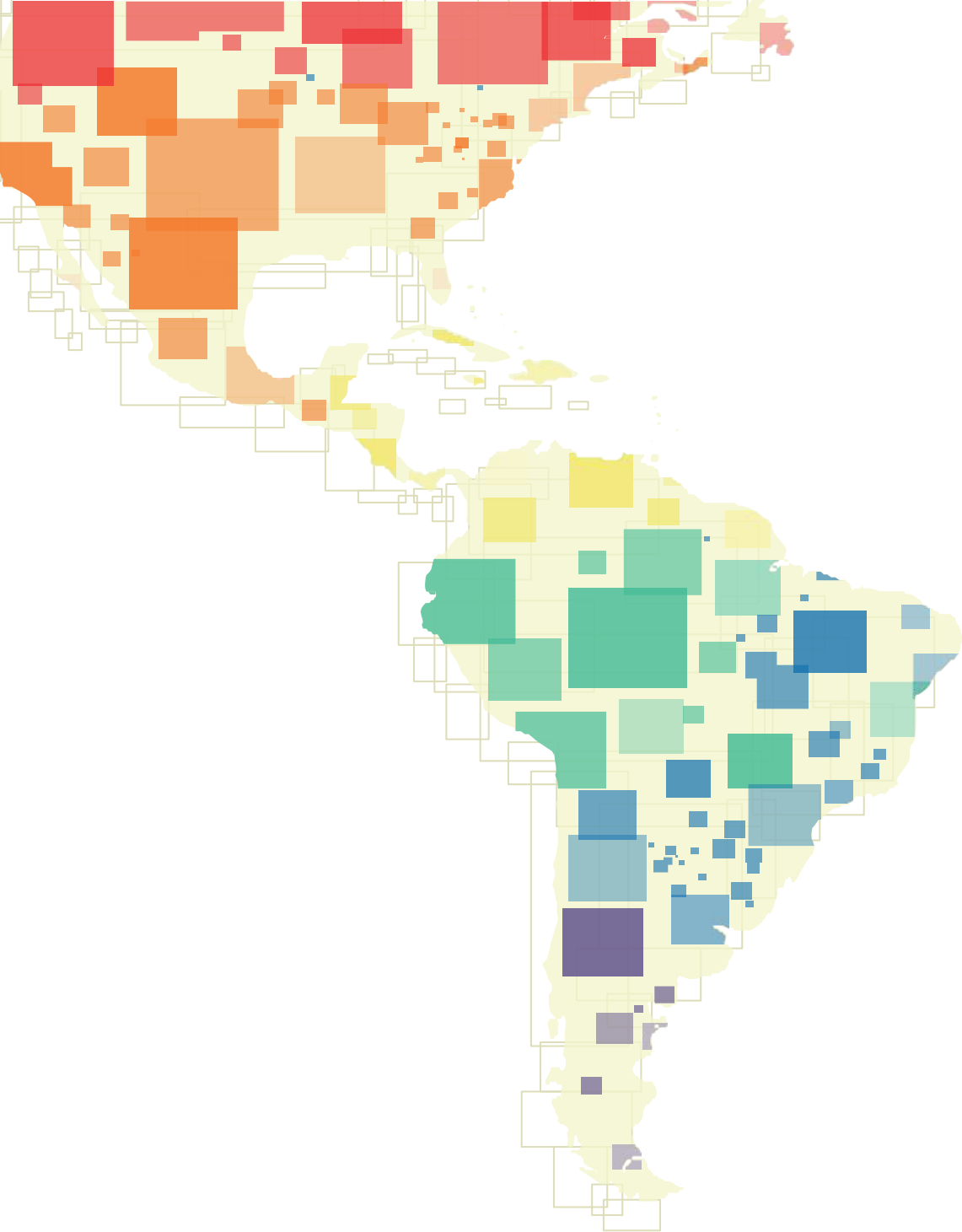
Marco	Responsável
■4.1 Geração e disponibilização de fácil acesso de dados desagregados e em formato aberto sobre vacinação	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
■4.2 Geração e disponibilização de dados sobre infraestrutura hospitalar no enfrentamento a Covid-19.	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
■4.3 Relatório de análise de dados relativos à retenção devido à frequência de estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo no período da pandemia.	Secretaria Municipal de Educação (SME)
■4.4 Glossário de termos técnicos utilizados no Painel Covid-19 e Boletins sobre Covid-19, em linguagem simples	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Meta da Agenda Municipal 2030 vinculada:

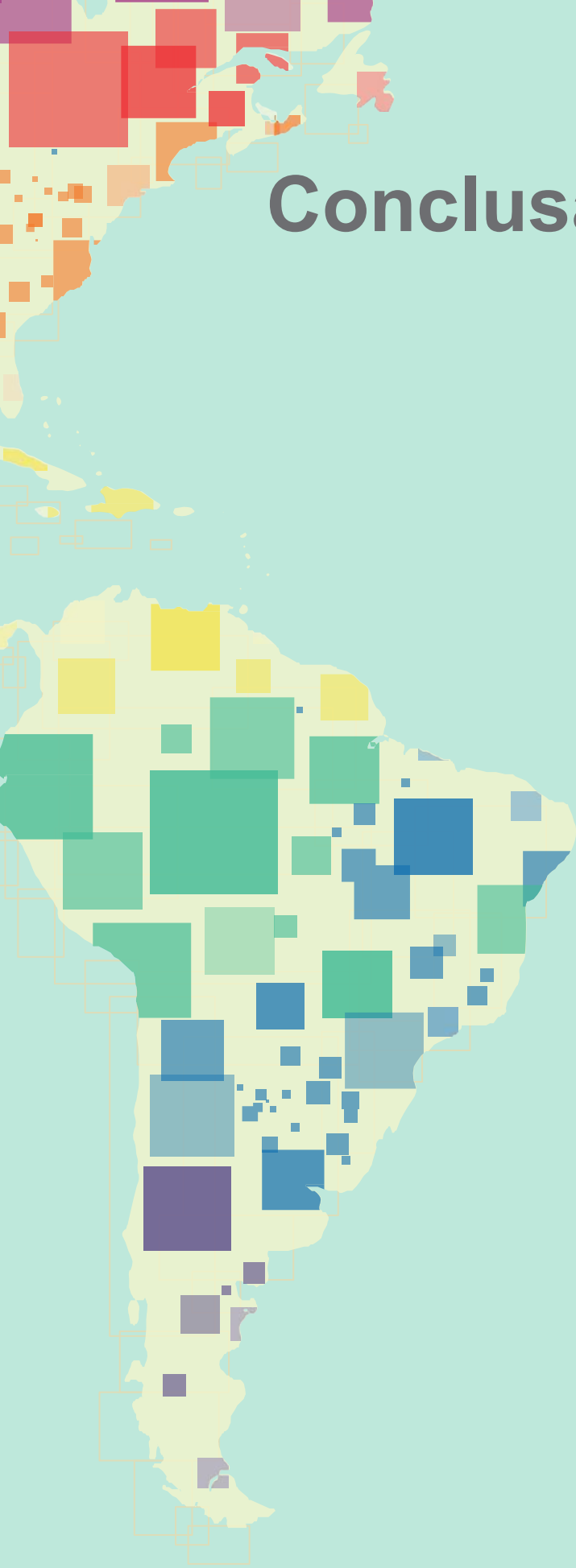
Meta Municipal 16.10 Assegurar o acesso público à informação, como parte dos direitos e garantias fundamentais, em conformidade com a legislação nacional, municipal e os acordos internacionais

Órgão responsável pelo Compromisso:

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)



Próximos
Passos



Conclusão do Planejamento

Concluídas as etapas de cocriação do 3º Plano de Ação em Governo Aberto, após a publicação dos compromissos e marcos, foram criados 4 grupos de trabalho, um para cada compromisso firmado. Tais grupos são compostos pelas secretarias envolvidas na concretização dos referidos compromissos e pelas organizações da Sociedade Civil que compõem o FGC e que manifestaram interesse em acompanhar mais de perto a implementação dos compromissos. Adicionalmente, os grupos estão abertos à participação de outras organizações da Sociedade Civil. As primeiras reuniões de cada um dos grupos de trabalho aconteceram em novembro de 2021.

Nessa oportunidade, avançou-se no detalhamento das linhas de ação, que expressam de forma mais detalhada como se dará a implementação de cada um dos marcos. Detalhou-se, ainda, **os meios de verificação e prazos** para o cumprimento de cada uma das atividades, facilitando o monitoramento da implementação. Para que esse acompanhamento mais próximo seja possível, foi necessário detalhar os Marcos pactuados no que chamamos de “Linhas de Ação”. Cada linha de ação tem informações sobre prazos, entregas, meios de verificação e responsáveis atrelados a ela, o que permitirá ao Grupo de Trabalho acompanhar a implementação;

Nesta metodologia é possível que uma organização da sociedade civil assuma diretamente a implementação de Linhas de Ação.

O Fórum também proporá e realizará iniciativas de comunicação e etapas de participação e engajamento para envolver mais atores na implementação e monitoramento das ações decorrentes do 3º Plano de Ação em Governo Aberto.

Início do Monitoramento

Após a cocriação do 3º Plano, deu-se início ao processo de implementação e monitoramento. A proposta para esse novo ciclo foi inspirada na experiência do 2º Plano, que combinou ciclos mensais com ciclos semestrais.

O ciclo mensal consiste na realização de uma reunião para cada Grupo de Trabalho, um por compromisso, seguido de uma reunião do Fórum de Gestão Compartilhada para compartilhamento de informações sobre a implementação de cada compromisso, sempre na primeira e terceira semana de cada mês, respectivamente. Um instrumento importante para esse monitoramento é a Ficha de Monitoramento, que será disponibilizada mensalmente à toda população.

O ciclo semestral, por sua vez, consiste na realização de eventos abertos à população para prestação de contas do que foi realizado nos últimos seis meses. Diferente das reuniões dos GTs, esses eventos vão combinar informações de todos os compromissos, e serão pautados a partir de relatórios semestrais que serão divulgados à toda população.

O portal Participe+ conta com uma aba específica para monitoramento do Plano de Ação que permitirá visualizar o progresso de cada marco e compromisso. Os relatórios periódicos de implementação serão disponibilizados no site da Supervisão para Assuntos de Governo Aberto.

Considerações Finais

A SAGA foi instituída para avançar na disseminação e implementação tanto de conceitos quanto de práticas de governo aberto na Prefeitura de São Paulo. No entanto, por ser um tema transversal, a promoção de um governo mais aberto depende fortemente dos demais órgãos da municipalidade e do engajamento da população.

O Governo Aberto depende do fortalecimento contínuo do diálogo e do engajamento da Sociedade Civil para que ela esteja cada vez mais envolvida em processos participativos e decisórios da gestão pública municipal.

A publicação do 3º Plano de Ação em Governo Aberto (2021-2024) reforça a manutenção do compromisso da Cidade de São Paulo com a abertura do governo municipal. Nesta primeira fase, foram assumidos quatro compromissos, mas é possível que a Prefeitura venha se comprometer com a elaboração de um quinto compromisso, caso um ou mais compromissos sejam implementados até 2023.

Isso só será possível se trabalharmos juntos para promover a democracia e a construção coletiva de políticas públicas para nossa cidade.

Ficha Técnica

PREFEITURA DE SÃO PAULO
Prefeito Ricardo Nunes

SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL
Secretário Rubens Rizek

Secretário Adjunto
Flavio Barbarulo Borgheresi

Chefe de Gabinete
Tatiana Regina Rennó Sutto

Secretário Executivo de Relações Institucionais
João Cury Neto

SUPERVISÃO PARA ASSUNTOS DE GOVERNO ABERTO

Coordenadora
Patrícia Marques dos Santos

Coordenação Técnica do 3º Plano
Lucilla Dias
Maria Camila Florêncio

Equipe Técnica
Daniela Matos Nascimento
Derek Ferreira Melo
Fernanda Nascimento de Lima
Gabriela Chabbouh
Luana Santos Lopes
Mara Lucia Kairalla de Queiroz

Estagiários
Breno Morôni Veloso dos Santos
Maria Luiza Vilella
Pedro Henrique Sousa Batista



FERNANDA,
Assessoria técnica



MARIA CAMILA,
APPGG



GABRIELA,
APPGG



LUANA,
Assessora técnica



MARIA LUIZA,
Estagiária



PATRÍCIA,
Coordenadora



DANIELA
Assessora técnica



DEREK,
Assessor técnico



BRENO
Estagiário



MARA
Assessora técnica

Agradecimentos

Agradecemos às secretarias parceiras, aos representantes das organizações da sociedade civil e a todos os munícipes que atuaram no processo de cocriação do 3º Plano de Ação em Governo Aberto, seguimos juntos no processo de implementação, monitoramento e avaliação dos compromissos assumidos.

Agradecemos também à Open Government Partnership (OGP) pelo suporte prestado e aos dedicados(as) servidores(as) e estagiários(as) que foram fundamentais para o processo de cocriação do 3º Plano de Ação em Governo Aberto e para o avanço da agenda de Governo Aberto no município de São Paulo.

Agradecimentos especiais à Carolina Conn Muniz, que produziu a identidade visual do Relatório de Atividades de Governo Aberto 2017-2020, que foi adaptada para o 3º Plano de Ação em Governo Aberto.

Site: www.prefeitura.sp.gov.br/governoaberto

Instagram: @govabertocidadesp

Youtube: [Governo Aberto Prefeitura de São Paulo](https://www.youtube.com/c/GovernoAbertoPrefeituraDeSaoPaulo)



Governo Aberto na
Cidade de São Paulo

